



O Futuro nas Nossas Mãos



PROJETO EDUCATIVO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS

2019-2022

ÍNDICE

Introdução.....	3
1. Caracterização do agrupamento	4
1.1. Pequeno historial do agrupamento D. Dinis	4
1.2. Evolução da população escolar.....	4
1.3. Evolução dos resultados escolares	5
1.4. Parcerias e protocolos.....	5
2. Missão.....	6
2.1. Visão de escola / agrupamento	6
2.2. Valores.....	6
2.3. Perfil do aluno	7
2.4. Plano estratégico	7
2.4.1. Pontos fortes	7
2.4.2. Aspetos a melhorar	8
3. Plano de ação do projeto educativo	10
4. Avaliação do projeto educativo.....	23

INTRODUÇÃO

Numa altura em que a Escola D. Dinis comemora o seu cinquentenário e em que se colocam novos desafios, cada vez mais exigentes para toda a Comunidade Educativa, reforçados pelos normativos legais que surgiram e vêm nortear o funcionamento das escolas, pretende-se que este Projeto Educativo constitua uma resposta a estas novas realidades.

O Agrupamento de Escolas D. Dinis deve constituir uma identidade orgânica e funcional, assente num quadro de referência de aprendizagens que profile os seus alunos com um caráter humanista, livre, responsável, crítico e criativo, mas também empreendedor, trabalhador e adaptável a todos os cenários de conhecimento em contextos familiares, sociais ou profissionais.

A partilha, a inovação, a inclusão e a participação de todos em torno de uma missão educativa clara, permitirão a evolução do Agrupamento como um espaço privilegiado e comprometido com a formação de uma organização que ensina e aprende, que recebe e cria, que analisa e age, preparando o futuro, daí o título deste projeto “O futuro nas nossas mãos”.

O Projeto Educativo (PE) visa consubstanciar esta filosofia educativa, estabelecendo objetivos e metas que visem o sucesso escolar, assente em práticas pedagógicas flexíveis. A Educação Inclusiva associar-se-á ao sucesso escolar, pois dará respostas pedagógicas individualizadas às necessidades de cada aluno, o que permitirá ao Agrupamento de Escolas D. Dinis estatuir-se como uma escola de e para todos.

Importa sustentar e valorizar o saber, a curiosidade intelectual dos alunos, numa escola que contemple eventos culturais, espetáculos, mostras artísticas e/ou programas de intercâmbio congregadores de uma cidadania cada vez mais global e diversificada.

O Projeto Educativo assumir-se-á também como o polo disseminador da diversidade cultural que caracteriza este Agrupamento, respeitando cada uma das realidades idiossincráticas de cada nacionalidade, para que todas as competências advenientes promovam a excelência de um ensino multicultural.

“A Educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”.
Nelson Mandela

1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. PEQUENO HISTORIAL DO AGRUPAMENTO D. DINIS

O Agrupamento de Escolas D. Dinis insere-se na zona urbana de Leiria, com sede na Escola Básica de D. Dinis, situada na Rua Dr. João Soares – Leiria e serve a população predominantemente da área urbana de Leiria, abrangendo a localidade de Barosa.

Constituído em 13 de junho de 2003, é formado pela Escola Básica de 2º e 3º ciclo D. Dinis (sede), por seis Escolas Básicas do 1º ciclo (Amarela, Arrabalde, Barosa, Branca, Capuchos e Guimarota) e por três Jardins-de-Infância (Barosa, Capuchos e Guimarota), sendo assim um Agrupamento que proporciona a educação desde o ensino Pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade.

A Escola D. Dinis, criada em 9 de setembro de 1968, com a designação de Escola Preparatória D. Dinis, funcionou no edifício do antigo Lyceu Rodrigues Lobo e foi transferida para as atuais instalações em 1982/83. É nesta escola que está instalada a sede do Agrupamento de Escolas D. Dinis. D. Dinis continua a ser o patrono em homenagem ao rei que marcou notoriamente a história e cultura da região.

1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

O trabalho que tem sido desenvolvido no Agrupamento ao longo dos anos, bem como a localização geográfica dos seus estabelecimentos de ensino, têm feito com que a procura por parte das famílias seja superior à capacidade de oferta.

População Discente						
Ano letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	EFA	Total
2017/2018	159	538	266	453	41	1457
2018/2019	155	535	295	463	43	1491
2019/2020	154	551	296	461	45	1507

Presentemente, todas as turmas do 1.º ciclo funcionam em regime normal. No entanto, e apesar dos esforços desenvolvidos, a Escola-Sede continua a funcionar em regime de desdobramento, com os constrangimentos daí resultantes.

Grupos/Turma						
Ano letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	EFA	Total
2017/2018	7	25	12	20	2	66
2018/2019	7	25	12	20	3	67
2019/2020	7	26	12	19	3	67

O corpo docente e não docente têm sido estáveis.

População Docente e Não Docente						
Ano letivo	Docentes			Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º e 3.º CEB			
2017/2018	7	24	97	36	8	5
2018/2019	9	36	98	36	8	5
2019/2020	11	40	95	36	8	5

1.3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES

(Tabela evolutiva dos últimos anos escolares - dados disponíveis)

	Histórico de sucesso						Calcular Metas	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16		Histórico	2016/17	2017/18
	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Histórico anterior (média)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	589	552	607	588	596	584	96,2	96,7	97,2
2.º ciclo	276	272	291	281	289	281	97,4	97,7	98
3.º ciclo	438	409	440	420	422	411	95,4	96	96,6
Secundário									
Medidas								Inscrever Medida	

1.4. PARCERIAS E PROTOCOLOS

O Agrupamento promove um conjunto de parcerias que considera estratégicas para a persecução dos seus objetivos estratégicos, a saber:

- Câmara Municipal de Leiria
- União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
- União de Freguesias de Marrazes e Barosa
- Instituto Politécnico de Leiria (IPL)
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Centro de Formação Leirimar
- Orfeão de Leiria
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
- Agrupamento de Escolas de Marrazes
- Centros de Saúde
- A Escola Segura
- Bombeiros Municipais
- Clubes desportivos e culturais concelhios
- Ministério da Justiça (cursos EFA)
- Segurança Social
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

2. MISSÃO

A nossa missão é “Formar cidadãos numa perspetiva humanista, livre, responsável, crítico e criativo, empreendedor, trabalhador, integrados na sociedade e adaptados aos vários contextos familiares, sociais e profissionais, que através da sua ação promovam ambientes harmoniosos onde todos participam, reflitam e colaborem.”

2.1. VISÃO DE ESCOLA / AGRUPAMENTO

O Agrupamento continuará a construir a sua identidade organizacional de uma forma aberta e interativa, constituindo-se como uma referência ao nível do sucesso educativo dos seus alunos, da qualidade do seu ensino e do bem-estar e satisfação vivido por toda a comunidade educativa.

Serão determinantes na organização o desenvolvimento das seguintes ações:

1. Reforço da Identidade Cultural e Multicultural do Agrupamento;
2. Promoção de uma escola inclusiva;
3. Aumentar as taxas de sucesso;
4. Adoção de uma estratégia colaborativa transparente e ética;
5. Maior envolvimento dos alunos na conservação/dinamização dos espaços do Agrupamento;
6. Uniformização dos critérios de regras disciplinares;
7. Melhorar a forma de comunicação e interação entre o Agrupamento e a comunidade local;
8. Garantir a implementação/continuação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
9. Requalificação das instalações, espaços e equipamentos;
10. Diversificar a oferta extracurricular como forma de desenvolver competências transversais nos alunos e melhorar o seu desempenho académico.

2.2. VALORES

Na construção de uma identidade escola/agrupamento é necessário que o aluno possa construir a sua formação tendo por base um conjunto de valores, dos quais se destacam:



2.3. PERFIL DO ALUNO

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

Partindo do pressuposto que os alunos constituem a razão de ser da Escola, esta tem como função primordial atender aos seus interesses, necessidades e expectativas. Pretende-se assim potenciar as suas capacidades, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, promovendo o *Saber Ser e Saber Estar*, de modo a torná-los cidadãos interventivos, conscientes dos seus direitos e deveres, no exercício pleno da sua cidadania.

O Agrupamento deve constituir-se num espaço aprazível, onde exista um ambiente propício às aprendizagens, para que o aluno adquira as áreas de competências constantes no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

2.4. PLANO ESTRATÉGICO

O Projeto Educativo constitui uma ferramenta de gestão estratégica e de desenvolvimento organizacional, que deve integrar os recursos e potencialidades do Agrupamento, no conjunto de oportunidades disponíveis no seu ambiente institucional, social e económico, de forma a construir uma identidade com opções pedagógicas e metodológicas próprias e distintivas.

Tendo em conta os princípios gerais de ética expressos no Artigo 5.º do Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, este PE pretende contemplar o uso de instrumentos de autonomia conferidos pelo n.º 1 – alínea a), do Artigo 9.º do supracitado Decreto, para desenvolver um plano estratégico de ação para os próximos três anos que estipule metas, potencie as boas práticas do agrupamento e responda a cada um dos problemas e constrangimentos devidamente diagnosticados. A elaboração deste plano fundamenta-se no relatório apresentado anualmente pela Equipa de Autoavaliação Interna do Agrupamento

2.4.1. PONTOS FORTES

Destacam-se os seguintes:

- Indicadores de resultados académicos que têm superado as médias nacionais;
- O reconhecimento desta escola como escola de referência para surdos;
- No ano letivo de 2018/2019, 234 alunos integraram os quadros de desempenho meritório 154 o Quadro de Excelência (QE), 26 o Quadro de Valores (QV), 54 o Quadro de Mérito Artístico/Científico/Cultural/Desportivo, perfazendo 18,1% do total dos alunos.
- Os níveis elevados de sucesso nos diferentes ciclos cujas taxas de transição se situaram nos 98% em 2018-19;
- Articulação com o Projeto Educativo Municipal;
- Ação de melhoria “Compromisso pelo Sucesso”;
- Ensino experimental das ciências em contexto de sala de aula / laboratórios;
- Plano de Formação do Agrupamento com Ações para Pessoal Docente, Não Docente, Encarregados de Educação e Alunos, desenvolvido pela equipa de formação interna;
- A matriz curricular que contempla ofertas educativas artísticas diversificadas como a Oficina Criativa, no 2º ciclo e, no 3º ciclo, as opções de Expressão Dramática, Arte e Design, Educação Tecnológica, a opção de Língua Estrangeira II, Francês e Espanhol e, em ambos os ciclos, a oferta da disciplina de Orientação Escolar.

- A dinâmica dos clubes e projetos que constituem um espaço de inovação, investigação e enriquecimento curricular;
- A inclusão como um processo de mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível que reconhece e assume as transformações na gestão do currículo, bem como nas práticas educativas e na sua monitorização;
- A importância do projeto “Amigo mais Velho” pelo seu papel integrador e do projeto “Bora lá...a escola é tua” pelo seu caráter interventivo;
- Abandono escolar inexistente;
- Apoio da Biblioteca Escolar (BE) ao desenvolvimento curricular de todos os níveis de ensino;
- Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE);
- Gabinete de Apoio Permanente, ao aluno (GAP);
- Desenvolvimento de atividades diversificadas no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação ativa de todas as Associações de Pais na vida da escola, nomeadamente na dinamização das atividades da Componente de Apoio à Família (CAF), no 1º ciclo, e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na Educação Pré-Escolar;
- Oferta de atividades de enriquecimento curricular (AEC) diversificadas;
- Liderança influente da Direção, resultando em práticas organizacionais generalizadas e eficazes, com impacto na mobilização dos profissionais e na captação de recursos para a melhoria do serviço educativo;
- Planeamento e estratégia de organização/funcionamento do Agrupamento, que se refletem nos resultados escolares alcançados;
- Assembleia de Delegados - ao longo do ano;
- Realização de “Reuniões Zero” (no início do ano letivo) e de Reuniões Intercalares sempre que pertinentes, nos 2º e 3º ciclos, para a definição de estratégias de atuação comum e a elaboração do Projeto Curricular de Turma;
- Monitorização contínua das ações de melhoria / projetos;
- Processo de autoavaliação do Agrupamento consistente e promotor do desenvolvimento organizacional, através da ação da equipa de autoavaliação interna do agrupamento (AIA);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para acompanhamento de crianças e alunos abrangidos pelo Dec. Lei nº54/2018, que atua na deteção, prevenção e combate de situações sociais adversas e comportamentais;
- Parceria Escola-Família, cujo compromisso implica o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na participação em atividades e nos órgãos e estruturas escolares;
- Diversidade e qualidade das atividades do PAA, com grande impacto na cultura escolar e Comunidade Educativa.

2.4.2. ASPETOS A MELHORAR

- Estabelecer a efetiva implementação do projeto de autonomia, desenvolvendo projetos de autonomia e flexibilidade curricular, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos;
- Promover uma simplificação da estrutura documental do Agrupamento de modo a agilizar processos;
- Implementação de um sistema de Gestão Documental/ Comunicação de Informação Interna (recurso ao *Office 365*, *Email Institucional*, *Moodle* e *Página do Agrupamento*);
- Mobilização dos recursos necessários para que os alunos provenientes de outros países disponham de atividades de apoio, que possibilitem um acesso mais rápido ao domínio da Língua Portuguesa;
- Aumento da taxa de utilização da Biblioteca;
- Melhoria da articulação ao nível das estruturas intermédias;
- Continuidade da implementação de práticas articuladas entre os diferentes níveis de educação e ensino, no âmbito da promoção do ensino experimental;

- Melhoria do modelo funcional do Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares;
- Generalização a todo o Agrupamento de medidas de atuação comuns relativamente aos comportamentos em sala de aula;
- Conservação dos edifícios das Escolas do Agrupamento, requalificação dos espaços verdes e criação de áreas de convívio e lazer;
- Requalificação da Escola sede do Agrupamento e das restantes unidades orgânicas.
- Reforço das práticas de diferenciação pedagógica, nos contextos regulares de ensino, de modo a promover aprendizagens ativas e significativas que conduzam ao sucesso educativo e escolar de todos os alunos, no âmbito de Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Acessibilidade à Biblioteca Escolar da escola-sede;
- Promoção das ações do Agrupamento junto da Comunidade Educativa: ERASMUS+ KA1 e KA2;
- Otimizar a relação com os parceiros institucionais da Comunidade.

3. PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Plano de Ação apresentado estrutura-se em cinco domínios de atuação. Para cada um foram definidos objetivos estratégicos que se pretendem alcançar mediante a concretização de metas.

DOMÍNIOS:

A - Gestão e desenvolvimento curricular;

B - Gestão e melhoria do ambiente de ensino-aprendizagem;

C - Gestão e organização escolar;

D - Gestão e desenvolvimento profissional;

E - Excelência, inovação e empreendedorismo.

PLANO DE AÇÃO			
DOMÍNIOS		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS
A	1.	Melhorar o sucesso escolar dos alunos, através do desenvolvimento de uma educação de qualidade, de exigência e de responsabilização.	1.1 a 1.8
B	2.	Promover um ambiente educativo atrativo através de uma ação proativa que fomenta o bem-estar, o controlo da disciplina e a prevenção de comportamentos de risco e de abandono escolar.	2.1 a 2.6
C	3.	Melhorar as condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos.	3.1 a 3.6
D	4.	Implementar uma política de formação de pessoal docente e não docente coerente com as necessidades do agrupamento, privilegiando as áreas com maior impacto na melhoria da qualidade de ensino.	4.1 a 4.2
C	5.	Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa	5.1 a 5.5
E	6.	Desenvolver uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do agrupamento e estabelecer parcerias entre os diferentes setores da comunidade escolar.	6.1 a 6.5

1- MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, DE EXIGÊNCIA E DE RESPONSABILIZAÇÃO

METAS

INDICADORES/ INSTRUMENTOS DE REGISTO

META 1.1 - MELHORIA DO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, PARA VALORES ACIMA DOS 96%, EM TERMOS DE AGRUPAMENTO

Pré-Escolar	Desenvolvimento das competências básicas que permitam abordar com sucesso as etapas seguintes	- Resultados escolares
1º Ciclo	1º ano – Ênfase no desenvolvimento de competências básicas 2º ano – 95 a 98% 3º ano – 96 a 98% 4º ano – 96 a 98%	- Registos de avaliação
Línguas	Português: 87% a 89% Inglês: 87% a 89% Francês: 87% a 89% Espanhol: 96% a 98% LGP: Pré – Escolar / 1ºano – Ênfase no desenvolvimento de competências básicas linguísticas; 2º ano – 95 a 98% 3º ano – 96 a 98% 4º ano – 97 a 99% 2º e 3º ciclos – 97% a 99%	- Classificações nas avaliações de final de período - Taxa de sucesso por área/disciplina/área disciplinar - Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica - Promoção de oferta educativa adequada aos diferentes públicos-alvo - Práticas de coadjuvação, sempre que possível
Matemática e Ciências Experimentais	Matemática: 78 a 80% Ciências Naturais: 92 a 94% Físico-Química: 90 a 92% TIC: 94 a 96%	-Reuniões de monitorização da Estratégia para a Cidadania
Ciências Sociais e Humanas:	História e Geografia de Portugal: 89 a 91% História: 89 a 91% Geografia: 89 a 91% Cidadania e Desenvolvimento: 98% a 100% Educação Moral Religiosa e Católica: 95 a 100%	- Envolvimento presencial dos Encarregados de Educação no programa de compromisso pelo sucesso
Expressões	Educação Visual e Arte e Design: 95% a 97% Educação Tecnológica: 98% a 100% Educação Musical e Expressão Dramática: 97% a 99% Educação Física: 95% a 97%	- Taxa e qualidade do sucesso
Apoio Especializado	Aumentar o nº de transições dos alunos integrados no DL n.º 54/2018	
Oferta Complementar	Orientação Escolar: 98% a 100%	- Diversificação metodológica e reforço das aprendizagens
Áreas Curriculares PCA/EFA/Outros	Critérios a rever anualmente conforme a oferta.	

Melhoria do número de transições/aprovações.

Melhoria da qualidade do sucesso (níveis de 4 e 5) em 1,5%.

Aumento do número de alunos nos quadros de excelência, valores ou mérito, para taxas iguais ou acima dos 10%.

- Número de alunos incluídos nos Quadros de Valores e Excelência.

META 1.2 - MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS NAS PROVAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO ENSINO BÁSICO.

- (i) Melhoria dos resultados escolares nas provas de **avaliação externa** (Aferição e Finais) para valores 5% acima das médias nacionais dos alunos classificados com menções positivas.
- (ii) Aproximação dos resultados da avaliação externa dos da avaliação interna.

- Classificações dos alunos nas Provas de Avaliação Externa (Aferição e Finais)

- Processo sujeito a reajustamentos tendo em conta os novos modelos de provas e o histórico do Agrupamento.

- Distribuição de serviço dos docentes, procurando implementar medidas de reforço das disciplinas sujeitas a provas, sempre que possível.

META 1.3 – IMPLEMENTAÇÃO DE OFERTAS EDUCATIVAS PROMOTORAS DO SUCESSO, DA INCLUSÃO, DOS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO E DA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS FACILITADORAS DA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO.

- (i) Criação de Percursos Curriculares Alternativos (PCA), de Cursos de Educação e Formação (CEF) ou de outras ofertas criadas pela tutela, sempre que exista um público-alvo que o recomende.
- (ii) Criação de condições para a adequação do processo de ensino e aprendizagem às necessidades educativas de todos os alunos, em conformidade com as medidas educativas prescritas nos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos e/ou Programas Educativos Individuais (PEI).
- (iii) Criação de condições para implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem de medidas adicionais, mobilizando recursos da Escola e fomentando parcerias com a comunidade local.
- (iv) Desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), em Parceria com os Estabelecimentos Prisionais de Leiria (EPL).

- Sucesso educativo dos alunos integrados em PCA, CEF ou outra oferta formativa específica criada pela tutela

- Monitorização do sucesso dos alunos enquadrados no DL 54/2018

- Criação de parcerias com instituições e empresas locais

- Implementação de Tutorias entre pares de alunos

- Sucesso educativo dos alunos integrados nos EPL

META 1.4 - IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO GLOBAL DO AGRUPAMENTO COM VISTA AO REFORÇO DOS MÉTODOS E HÁBITOS DE TRABALHO / ESTUDO DOS ALUNOS

- (i) Eficácia da implementação de Planos de Acompanhamento Pedagógico e de Planos de Turma
- (ii) Implementação de Tutorias.
- (iii) Implementação da medida de Antecipação e Reforço das Aprendizagens - ARA (Português, Matemática, Língua Estrangeira) e apoio a Português Língua Não Materna.

- Taxa de sucesso dos Planos de Acompanhamento Pedagógico e de Turma

- Resultados escolares dos alunos

- (iv) Implementação do Apoio ao Estudo nos 1º e 2º Ciclos.
- (v) Implementação de Salas de Estudo no 3º ciclo.
- (vi) Implementação de Sala de Estudo Aberta.
- (vii) Utilização da Biblioteca Escolar (BE) com vista ao desenvolvimento de competências da leitura/literacia.

- Taxa de sucesso / Qualidade das aprendizagens
- Grau de eficácia das Tutorias, ARA, Apoio ao Estudo, Salas de Estudo e Sala de Estudo Aberta
- Taxas de utilização dos recursos da BE

META 1.5 - IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL E/OU EXPERIENCIADO NAS CIÊNCIAS NATURAIS E CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICA.

- (i) Aumento do número de aulas /atividades de ensino experimental que envolvam o trabalho de base laboratorial, experimental e de campo, de ligação ao quotidiano e ao meio e contextualizadas em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.
- (ii) Implementação de projetos específicos que promovam o gosto pela ciência.
- (iii) Ensino Experimental das Ciências na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo.

- Número e qualidade das atividades previstas nas planificações
- Referências nos sumários à tipologia do trabalho realizado com a explicitação da atividade (prática, laboratorial, experimental e de campo)

META 1.6 - DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA (COMPONENTES LOCAIS E REGIONAIS / EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA / LÍNGUA ESTRANGEIRA).

- (i) Implementação de iniciativas que valorizem o conhecimento e a preservação do património local.
- (ii) Consolidação das disciplinas artísticas de opção no 7º ano: Expressão Dramática, Arte e Design e Educação Tecnológica, adequando a oferta aos recursos humanos disponíveis.
- (iii) Manutenção do Francês e do Espanhol como Línguas Estrangeiras II de opção no 3º ciclo, adequando a oferta aos recursos humanos disponíveis.
- (iv) Implementação progressiva de projetos com ligação à vida ativa (estágios em empresas) e ao saber prático.
- (v) Ensino Artístico de Música e Dança, em articulação com o Orfeão de Leiria.

- Respeito pelas necessidades e interesses dos alunos, sempre que possível
- Envolvimento e/ou dinamização de projetos com ligação ao meio e à vida ativa
- Manutenção de 1 turma de ensino artístico por cada ano de escolaridade (5º ao 9º ano)
- Participação dos alunos em iniciativas de divulgação das ofertas educativas da escola;

META 1.7 - IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE APOIO PSICOLÓGICO E DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Realização de sessões de orientação vocacional. (ii) Realização de ações de formação/ sensibilização promotoras do desenvolvimento de competências essenciais aos projetos de vida dos alunos. (iii) Atendimento/ Acompanhamento dos alunos indicados para os Serviços de Psicologia e Orientação – SPO. | <ul style="list-style-type: none"> - Sessões previstas nos PCT/PAA - Grau de satisfação dos alunos - Nº atendimentos - Envolvimento e compromisso das famílias na resolução das situações |
|--|---|

META 1.8 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL).

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Implementação de estratégias de leitura recreativa para todos os alunos nas aulas de Português. (ii) Desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura. (iii) Dinamização e apoio de atividades pela Biblioteca Escolar (BE). | <ul style="list-style-type: none"> - Resultados de testes de leitura/ literacia - Taxa de requisições domiciliárias e de utilização presencial - Número de atividades e participantes mencionados nos relatórios da BE e PNL |
|--|---|

2 PROMOVER UM AMBIENTE EDUCATIVO ATRATIVO, ATRAVÉS DE UMA AÇÃO PROATIVA QUE FOMENTE A CIDADANIA, O BEM-ESTAR, O CONTROLO DA DISCIPLINA E PREVENÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO E DE ABANDONO ESCOLAR.

METAS

INDICADORES/ INSTRUMENTOS DE REGISTO

META 2.1 – APLICAÇÃO POR TODA A COMUNIDADE ESCOLAR DAS POLÍTICAS DE MELHORIA CONTÍNUA.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> (I) Consciencialização de cada membro da Comunidade Escolar para a importância da adoção de um papel ativo na melhoria contínua do serviço educativo e colaboração na procura de soluções para resolver os problemas surgidos (II) Promoção de iniciativas que promovam o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a responsabilidade pelo bem-estar comum e a convivência democrática. | <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento da Comunidade Escolar nas ações de melhoria e de solidariedade do Agrupamento - Momento de articulação em todos os Conselhos Pedagógicos e restantes reuniões do Agrupamento para a apresentação de sugestões de melhoria |
|--|---|

META 2.2 – DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE FORMA INTEGRADA E ARTICULADA NO CURRÍCULO, CONVOCANDO CONTRIBUTOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (I) Desenvolvimento da estratégia da Educação para a Cidadania através de projetos com impacto escolar; (II) Desenvolvimento de projetos em Cidadania e Desenvolvimento no âmbito da concretização de Domínios de Autonomia Curricular | <ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos desenvolvidos com impacto escolar - Relatório da Estratégia para a Cidadania |
|---|--|

(DAC)

META 2.3 – COOPERAÇÃO ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE PROPÍCIO À APRENDIZAGEM.

- (i) Envolvimento dos encarregados de educação e das famílias numa Parceria Escola-Família, que visa a partilha de responsabilidades no estabelecimento de uma cooperação entre a Escola, a Família e o Aluno, com vista ao seu sucesso educativo e pleno desenvolvimento.
 - (ii) Intervenção ativa dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, através do contacto frequente com os docentes titulares de turma (TT) e diretores de turma (DT).
 - (iii) Envolvimento da comunidade escolar na consolidação de um ambiente de escola e clima de sala de aula propício à aprendizagem.
 - (iv) Uniformização de critérios e estratégias de atuação entre Diretores de Turma e Conselhos de Turma
 - (v) Coadjuvações em turmas e disciplinas com mais necessidades;
- Estabelecimento de uma Parceria Escola-Família com todos os membros da Comunidade Escolar
 - Nº de Presenças e contactos do EE com o TT/ DT
 - Monitorização do clima de sala de aula pelos docentes e apoio de retaguarda do Gabinete de Apoio Permanente ao Aluno (GAP)
 - Articulação entre docentes e direção

META 2.4 – COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E O SEU ENVOLVIMENTO NA DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES.

- (i) Envolvimento dos alunos em projetos e iniciativas que melhorem a sua integração, criatividade e consciência cívica: Assembleias de Turma, Assembleias de Delegados, Projetos Curriculares de Turma, Dinamização dos espaços e intervalos, Dinamização de atividades no âmbito do PAA, nomeadamente o Dia Aberto do Agrupamento (pelo 9º ano), Projeto “Bora lá...a escola é tua” e outros a desenvolver.
 - (ii) Acompanhamento dos alunos mais novos pelos alunos mais velhos (1º ano pelos do 2º ano; e 5º ano pelos do 6º ano), instituindo a figura do Amigo Mais Velho.
- Grau de satisfação dos alunos/ famílias (inquéritos) e contributos para a realização de novos projetos e iniciativas
 - Consolidação do projeto ‘O Amigo mais Velho’, reforçando a interação de padrinhos e afilhados ao longo da sua escolaridade no Agrupamento

META 2.5 – CONTROLO DA DISCIPLINA E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO (PROBLEMAS SOCIAIS, ISOLAMENTO, DROGAS, ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS, ALIMENTAÇÃO), VIA FORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA.

- (i) Acompanhamento ativo e sinalização de situações e comportamentos de risco com vista à sua superação/ minimização.
 - (ii) Manutenção das palestras da Equipa de Formação Interna e do Gabinete de Apoio Permanente ao Aluno.
 - (iii) Cumprimento dos deveres estabelecidos na Parceria Escola-Família e diminuição do nº de participações disciplinares, em cada ano de escolaridade.
 - (iv) Projetos de Reflexão e Desenvolvimento das Competências Sociais e Emocionais
- Relatórios psicopedagógicos e outros documentos de referenciação
 - Sessões de formação para alunos nas áreas da saúde, sexualidade, prevenção de comportamentos de risco, desenvolvimento de competências sociais e emocionais
 - Ações de encaminhamento e

- (v) Sessão de formação, pela Equipa de Formação Interna do Agrupamento, para alunos, pais, docentes e pessoal não docente;
- (vi) Estabelecimento de compromissos e metas de sucesso com alunos, encarregados de educação e tutores;
- (vii) Implementação de tutorias entre pares;
- (viii) Plano de educação para uma alimentação saudável e redução do desperdício alimentar.

acompanhamento pela Equipa Multidisciplinar e pelo GAP, e parcerias com instituições de apoio social e serviços especializados.

- Mediação de conflitos por docentes experientes (GAP) e Direção
- Registos de ocorrências na plataforma e monitorização periódica da sua evolução
- Relatórios e documentos diversos criados
- Taxa de absentismo

META 2.6 – IMPLEMENTAÇÃO EM TODO O AGRUPAMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLO DAS SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA, ATRAVÉS DA BASE DE DADOS E DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS COMUNS DE REMEDIAÇÃO.

- (i) Implementação em todo o agrupamento de um sistema de controlo das situações de indisciplina, através do registo em ficha própria (e base de dados comum) disponível nas escolas do Agrupamento e a utilizar por qualquer membro da comunidade escolar.
- (ii) Mediação de conflitos de alunos por pares.
- (iii) Mediação de conflitos pela equipa do GAP.
- (iv) Hetero e autoavaliação comportamental.
- (v) Reduzir, anualmente, em 15% as situações de indisciplina.

- Registos de ocorrências na plataforma e monitorização periódica da sua evolução

- Mediação de conflitos por docentes experientes (GAP) e Direção

3. MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, DOS ESPAÇOS E DOS EQUIPAMENTOS.

METAS

INDICADORES/ INSTRUMENTOS DE REGISTO

META 3.1 – INTERVIR JUNTO DAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS PARA QUE SE PROCEDA À REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA-SEDE.

- (i) Remoção total dos telhados de fibrocimento existentes nos blocos de salas de aula da Escola Sede, por representar perigo para a saúde pública e uma melhoria fundamental das condições de funcionamento.
- (ii) Criação de espaços de trabalho para os docentes;
- (iii) Proposta de requalificação da Escola Sede, à semelhança das intervenções efetuadas nas escolas secundárias.

- Intervenção da Tutela / DGEstE

- Articulação com a Câmara Municipal de Leiria na requalificação partilhada

META 3.2 – PROCEDER AOS ARRANJOS E MELHORIAS NAS ESCOLAS DO 1º CICLO E PRÉ-ESCOLAR, DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO REGULARMENTE EFETUADO.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Visitas regulares às escolas e JI do Agrupamento; (ii) Reuniões regulares com Coordenadores de Escolas e JI e Associações de Pais e Encarregados de Educação; (iii) Identificação contínua das necessidades de melhoria das instalações dos estabelecimentos de ensino (JI e EB1) pertencentes ao Agrupamento, e priorização das mesmas, em prol de um melhor funcionamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a Câmara Municipal de Leiria e as Juntas /União de Freguesia, no estabelecimento de prioridades para a realização de obras de melhoria |
|--|--|

META 3.3 – MELHORIA/ REPARAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DEGRADADOS E MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA INDISPENSÁVEIS AO BOM FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO EDUCATIVO.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Manutenção da dignidade dos espaços e equipamentos escolares e reparação de eventuais estragos ou desgaste natural. (ii) Estabelecimento de condições de segurança dos equipamentos escolares, das instalações e edifícios. (iii) Melhoria das condições de segurança da Escola sede, através da progressiva requalificação das janelas de alumínio basculantes dos Blocos A, B, C e Polivalente e colocação de gradeamento de proteção das valetas de escoamento das águas pluviais, nas zonas de passagem dos alunos. (iv) Recolocação dos quadros interativos nas salas de aula de modo a facilitar o acesso à informação projetada, por todos os alunos das turmas. | <ul style="list-style-type: none"> - Afetação de 10% a 15% do orçamento do Agrupamento para arranjos e melhorias regulares - Estado de conservação, higiene e segurança das instalações e equipamentos - Seguros dos Equipamentos - Intervenção da Tutela / DGEstE |
|--|--|

META 3.4 – IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO EM TODAS AS ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DO AGRUPAMENTO

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Utilização do <i>Moodle</i> como plataforma informática para a ligação e a melhoria do sistema de comunicação entre estabelecimentos e setores do Agrupamento. (ii) Manutenção de uma rede de computadores (ligados à Internet) nas Escolas do Agrupamento. (iii) Produção e eventual reformulação de materiais de suporte digital, facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. (iv) Dotar os Jardins de Infância e as Escolas de 1º ciclo de equipamento informático adequado e suficiente para a consecução dos objetivos das TIC. (v) Implementar os sumários digitais em todas as escolas do Agrupamento. | <ul style="list-style-type: none"> - Atualização da plataforma <i>Moodle</i> - Monitorização da utilização do <i>Moodle</i> - Sessões de formação e nº de professores participantes - Estabelecimento de sessões de formação, com os recursos do Agrupamento, em parceria com os CFAE, e/ou com as empresas parceiras. |
|---|--|

META 3.5 - FORMAÇÃO DO UTILIZADOR / AUMENTO DO NÚMERO DE UTILIZADORES DA BE.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Valorização dos recursos humanos através da implementação de formação e partilha de saberes entre docentes e pessoal não docente. (ii) Criação e valorização de uma dinâmica interativa entre a BE e as | <ul style="list-style-type: none"> - Processo de Autoavaliação da BE - Atividades de dinamização da BE |
|--|--|

escolas do Agrupamento.

- (iii) Desenvolvimento de projetos de dinamização da BE da Escola sede.

META 3.6 - GESTÃO DA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR ADEQUADA ÀS NECESSIDADES CURRICULARES.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Identificação das necessidades dos diferentes setores e estabelecimento de prioridades, com vista ao enriquecimento dos diferentes recursos e suportes documentais. (ii) Solicitação anual de sugestões bibliográficas aos Departamentos e aos alunos. (iii) Divulgação de textos de apresentação de livros à comunidade. (iv) Aquisição de novidades literárias e científicas. | <ul style="list-style-type: none"> - Número de aquisições sugeridas por departamentos |
|--|--|

4. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE COERENTE COM AS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO, PRIVILEGIANDO AS ÁREAS COM MAIOR IMPACTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO.

METAS

INDICADORES/ INSTRUMENTOS DE REGISTO

META 4.1 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO AGRUPAMENTO, APOSTANDO TAMBÉM NA FORMAÇÃO ENTRE PARES.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> (i) Formação nas didáticas específicas das áreas disciplinares (PD) e nas competências profissionais (PND). (ii) Formação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (<i>Moodle, GARE, produção digital de materiais pedagógicos, Excel</i>). (iii) Formação nas áreas da adolescência, relações humanas, educação e valores, competências sociais e emocionais, supervisão pedagógica, avaliação da aprendizagem, avaliação do desempenho. (iv) Divulgação de boas práticas entre pares. (v) Internacionalizar a educação com a criação de percursos de aprendizagem flexíveis consentâneos com as necessidades e os objetivos dos aprendentes. (vi) Disseminar e explorar os resultados dos projetos Erasmus+, dando aos docentes em mobilidade, a oportunidade de comunicar e partilhar os resultados atingidos pelos projetos, ampliando assim o impacto dos mesmos, melhorando a sua sustentabilidade e justificando o valor acrescentado deste projeto. | <ul style="list-style-type: none"> - Concretização do Plano de Formação - Nº de ações propostas - Nº ações efetivamente realizadas - Impacto da formação na prática letiva e nas competências profissionais do PND - Impacto da formação no sucesso dos alunos - Nº de formações realizadas em países da União Europeia - Nº de reuniões com os formandos - Nº de participantes nos workshops e eventos públicos |
|---|--|

META 4.2 - PARTICIPAÇÃO DE 100% DO PESSOAL DOCENTE E DE 75% DO PESSOAL NÃO DOCENTE NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS.

- (i) Implementação de um modelo efetivo de valorização dos recursos humanos, através de uma correta articulação entre as prioridades do Agrupamento e as necessidades do pessoal docente (PD) e pessoal não docente (PND).
- (ii) Reflexão sobre o impacto da formação do PD e PND.

- Percentagens de frequência de ações pelo PD e PND
- Avaliação das ações frequentadas

5. PROMOVER UMA CULTURA DE COOPERAÇÃO E DE TRABALHO EM EQUIPA, DEFININDO NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE.

METAS

INDICADORES/ INSTRUMENTOS DE REGISTO

META 5.1 - FORMAÇÃO DE EQUIPAS DE TRABALHO NO SEIO DOS DEPARTAMENTOS, SUBDEPARTAMENTOS E DIFERENTES SETORES ESCOLARES.

- (i) Implementação de um sistema de articulação intra e intersectorial que promova a reflexão e partilha de experiências nas mais variadas ações de gestão educativa (gestão, coordenação e supervisão pedagógica).
- (ii) Publicação e partilha de documentos entre os Departamentos e Subdepartamentos, via *Moodle* ou outra plataforma digital, privilegiando os meios informáticos e prevenindo os gastos de papel.
- (iii) Criação e/ou melhoria de guiões de trabalho e restantes documentos de uso comum.

- Qualidade do envolvimento e número de reuniões efetuadas
- Registo e Monitorização das iniciativas e melhorias

META 5.2 - ELABORAÇÃO DO GUIA DE ATIVIDADES A REALIZAR PELO CONSELHO PEDAGÓGICO, DEPARTAMENTOS E OUTROS SETORES AO LONGO DO ANO LETIVO.

- (i) Planificação anual das ações a desenvolver pelos diferentes setores e respetiva divulgação através de Informações, Ordens de Serviço, e outros, disponíveis *online* na plataforma *Moodle*.
- (ii) Implementação de um sistema de articulação intra e intersectorial que promova a reflexão e partilha de experiências nas mais variadas ações de gestão educativa (gestão, coordenação e supervisão pedagógica)

- Documentação anualmente produzida e respetiva divulgação
- Concretização/ Aplicação do Guia de Ação

META 5.3 - REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO MENSAL ENTRE OS COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES, E ENTRE O COORDENADOR DO DEPARTAMENTO E OS COORDENADORES DE SUBDEPARTAMENTO.

- (i) Valorização da articulação como fator fundamental da comunicação e da intervenção ativa no processo de gestão e melhoria do serviço educativo do Agrupamento.

- Calendarização das reuniões
- Grau de satisfação dos colaboradores e eficácia da ação das estruturas intermédias.

META 5.4 - REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DA BIBLIOTECA ESCOLAR E OUTROS SERVIÇOS.

- (i) Reforço da articulação intersectorial no processo de gestão e melhoria do serviço educativo do Agrupamento.
- (ii) Reuniões periódicas de articulação / reflexão / avaliação e

- Grau de satisfação dos colaboradores e eficácia

propostas de melhoria, por setor.

da ação.

- Propostas de melhoria apresentadas

META 5.5 - REFORÇO DA IDENTIDADE DE AGRUPAMENTO ATRAVÉS DA ADOÇÃO DE PROCEDIMENTOS COMUNS E DA UNIFORMIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO OFICIAL.

- (i) Implementação de procedimentos de atuação concertados, tendo por referência os documentos estruturantes do Agrupamento, procurando o equilíbrio entre a autonomia de cada escola/ estabelecimento e uma política educativa comum.
- (ii) Reforçar ações de (re)construção da identidade, de modo a que todos se sintam parte do Agrupamento.

- Documentação produzida

- Grau de concretização de ações de reforço da identidade.

6. DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE COOPERAÇÃO COM OS PARCEIROS ESTRATÉGICOS DO AGRUPAMENTO E ESTABELECE PARCERIAS ENTRE OS DIFERENTES SETORES DA COMUNIDADE ESCOLAR.

METAS

**INDICADORES/
INSTRUMENTOS DE
REGISTO**

META 6.1 – ESTABELECIMENTO DE UMA PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA COM TODOS OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, COM VISTA AO SUCESSO E AO DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE.

- (I) Formalização de uma Parceria Escola-Família com base na partilha de responsabilidades, no diálogo e na consecução dos objetivos educativos prioritários.
- (II) Cumprimento do número de contactos entre o Encarregado de Educação e o Professor/ Educador /Titular de Turma (TT) ou Diretor de Turma (DT), no mínimo 2 vezes por período, para reforço do acompanhamento do percurso escolar do seu educando.
- (III) Implementação do compromisso pelo sucesso dos alunos, com responsabilidades partilhadas, entre escola, aluno e família.
- (IV) Realização de reuniões gerais entre a Direção e os Pais e Encarregados de Educação (EE), por ano de escolaridade/nível de ensino com o objetivo de fazer o balanço do ano anterior e apresentar as metas para o novo ano. Serão seguidas de reuniões em sala de aula com os TT e DT.
- (V) Promoção da necessidade de valorização da Escola em geral e da sua escola em particular, assim como o papel dos docentes e do pessoal não docente.
- (VI) Valorização da família e do contexto, para o sucesso escolar.

- Concretização formal da parceria, com assinatura de cada uma das partes envolvidas

- Número de contactos entre o TT ou DT e o Encarregado de Educação

- Número de presenças dos Pais e EE em cada reunião

META 6.2 – ESTABELECIMENTO DE UMA RELAÇÃO DE COOPERAÇÃO DIRETOR-PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE COM VISTA AO SUCESSO DO PROJETO EDUCATIVO.

- Grau de satisfação

- (I) Desenvolvimento de uma cultura de cooperação, baseada no respeito e no diálogo permanente.
- (II) Estabelecimento de uma visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas do Agrupamento, através da comunicação direta e ativa.
- (III) Acolhimento dos novos elementos da comunidade docente e não docente.
- (IV) Estabelecimento de uma rede de comunicação eficaz que integre todos os docentes e não docentes nas ações do Agrupamento.
- (V) Manutenção do modelo de atuação concertado no cumprimento das regras e do controlo da disciplina.

através de questionário

- Grau de envolvimento dos colaboradores
- Ações de integração dos docentes e PND do Agrupamento
- Satisfação e nível de integração dos novos elementos
- Redução anual de 15% das situações de indisciplina

META 6.3 – ESTABELECIMENTO DE FORMAS DE COOPERAÇÃO ENTRE ALUNOS QUE FAVOREÇAM A PARTILHA DE CONHECIMENTOS E A MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR.

- (I) Manutenção da implementação no Agrupamento do Projeto 'O Amigo Mais Velho' para facilitar a integração dos novos alunos dos 1º e 5º anos.
- (II) Aumento do envolvimento e das atividades propostas e dinamizadas pelos alunos / turmas.
- (III) Maior e melhor envolvimento dos alunos nas tutorias entre pares, ao nível do aproveitamento e do comportamento.
- (IV) Manutenção dos Projetos de Educação para a Saúde, de Atividade Física/ Desporto Escolar, e outros no âmbito dos Planos de Turma, Clubes e Projetos, bem como de iniciativas que promovam a formação de pares e desenvolvam as competências sociais e emocionais.
- (V) Continuação das atividades e das medidas de mediação do Gabinete de Apoio Permanente ao Aluno (GAP).

- Monitorização das iniciativas, interações e grau de satisfação
- Levantamento das iniciativas dos alunos
- Número de alunos envolvidos nas tutorias entre pares e monitorização
- Relatórios de atividades, dos vários clubes e projetos
- Grau de concretização das metas estabelecidas para o GAP
- Fichas de Autoavaliação dos Alunos e Relatórios finais dos TT e DT

META 6.4 - REFORÇO DA COOPERAÇÃO ENTRE O AGRUPAMENTO E O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NA GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE, COM VISTA A UMA RESPOSTA EFICAZ AOS PROBLEMAS E NECESSIDADES DOS JARDINS DE INFÂNCIA E DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO.

- (i) Agilizar o processo de contratação de assistentes operacionais, de modo a que o mesmo esteja concluído no início do ano letivo, numa altura em que a relação da criança/ jovem com o adulto é mais crucial.
- (ii) Na gestão dos recursos a autorizar, pela Tutela, para contratação de assistentes operacionais, ter em conta o número de crianças que necessitam de um acompanhamento efetivo permanente do adulto.

- Contratações autorizadas e respetivo período

META 6.5 - REFORÇO DA COOPERAÇÃO ENTRE O AGRUPAMENTO E OS SEUS PARCEIROS ESTRATÉGICOS EXTERNOS: AUTARQUIAS, REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES, INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS, DE SAÚDE, DE SEGURANÇA, DE PROTEÇÃO E SOLIDARIEDADE, ASSOCIAÇÕES NACIONAIS, EMPRESAS E OUTRAS.

- (i) Continuação e aprofundamento das parcerias existentes e o estabelecimento de novas formas de cooperação/ parceria, sempre que isso se revele útil para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo.
- (ii) Promoção de redes de contacto internacionais, permitindo desenvolver projetos internacionais, que visem a promoção da cidadania europeia através da utilização de competências multilinguísticas e a futura cooperação e troca de experiências/ideias.
- (iii) Realizar atividades num contexto europeu que constituam momentos de intercâmbio de ideias, de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo.

- Diversidade de parcerias por setor e resultados dessa cooperação

- Nº de projetos internacionais desenvolvidos ou internos derivados do Projeto Erasmus+

- Nº de docentes a utilizar as plataformas School Education Gateway para a frequência de cursos online da Teacher Academy e eTwinning de modo a desenvolver projetos em colaboração com professores e alunos de outros países da União Europeia

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Continuamente. O Projeto Educativo é um documento operacional estruturante da vida do Agrupamento, onde deve participar toda a Comunidade Escolar e a avaliação deve ser entendida como um processo dinâmico caracterizado pelo constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

O debate interno sobre o futuro do Agrupamento, a partir do diagnóstico, levará à reflexão e à evolução dos futuros projetos educativos.

Anualmente. No final de cada ano letivo, o Projeto Educativo será alvo de avaliação dos Órgãos de Gestão, das Estruturas Intermédias e da Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, para fazer o balanço dos resultados obtidos, averiguar da sua conformidade ou não com o Plano de Ação Estratégico e se introduzirem os ajustamentos que se entenderem convenientes.